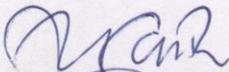


## PARECER DO CONSELHO FISCAL

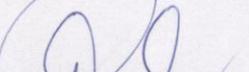
### EXERCÍCIO 2011

O Conselho Fiscal da organização Aldeias Infantis SOS Brasil, em cumprimento às disposições estatutárias, examinou as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Com base nos exames efetuados e considerando o parecer, sem ressalvas, da KPMG Auditores Independentes, datado de 13 de março de 2012, é de opinião que as demonstrações financeiras acima referidas estão em condições de serem aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 13 de março de 2012.



Antonio Luis Parkinson de Castro



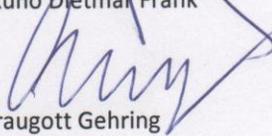
Paulo Roberto Deia Marta



Horst Kinter



Kuno Dietmar Frank



Traugott Gehring

**Aldeias Infantis SOS Brasil**

Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2011 e 2010

## Aldeias Infantis SOS Brasil

### Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

#### Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de superávits	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio social	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 35



**KPMG Auditores Independentes**  
Rua Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 São Paulo, SP - Brasil  
Caixa Postal 2467  
01060-970 São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000  
Fax 55 (11) 2183-3001  
Internet www.kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Conselheiros e Diretores da  
Aldeias Infantis SOS Brasil  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Aldeias Infantis SOS Brasil (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aldeias Infantis SOS Brasil em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Outros assuntos**

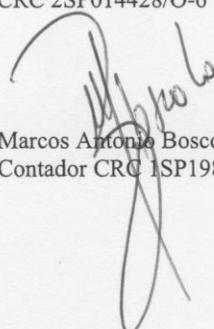
#### ***Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior***

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 17 de março de 2011 sem ressalva.

Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2011, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2.5 que foram efetuados para corrigir as demonstrações financeiras de 2010. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Associação referentes ao exercício de 2010 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguuração sobre as demonstrações contábeis de 2010 tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Marcos Antonio Boscolo  
Contador CRC 1SP198789/O-0

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

Passivo	Nota	2011	2010 (ajustado)	01/01/2010 (ajustado)
<b>Circulante</b>				
Fornecedores		68.115	76.936	37.457
Salários, férias e encargos a pagar	7	1.457.857	1.212.091	1.061.229
Contas de poupança - Aportes de padrinhos	5	2.446.423	2.546.139	2.577.726
Impostos e obrigações a recolher		17.131	260.808	215.716
Outras contas a pagar		955.186	293.088	109.437
		<u>4.944.712</u>	<u>4.389.062</u>	<u>4.001.565</u>
<b>Não circulante</b>				
Receita diferida	8	6.646.542	6.508.617	4.870.150
Provisão para contingências	9	1.555.670	3.140.649	3.864.523
		<u>8.202.212</u>	<u>9.649.266</u>	<u>8.734.673</u>
<b>Patrimônio social</b>	10			
Superávit acumulado		18.215.656	16.172.853	15.156.372
Ajustes de avaliação patrimonial		-	(359.389)	521.200
		<u>18.215.656</u>	<u>15.813.464</u>	<u>15.677.572</u>
		<u>31.362.580</u>	<u>29.851.792</u>	<u>28.413.810</u>

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

Ativo	Nota	2011	2010 (ajustado)	01/01/2010
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa		1.222.836	531.351	712.627
Aplicações financeiras	4	4.426.666	3.840.570	4.214.035
Outros créditos		719.402	1.568.880	357.690
Contas de poupança - aportes de padrinhos	5	2.446.423	2.546.139	2.577.726
		<u>8.815.327</u>	<u>8.486.940</u>	<u>7.862.078</u>
<b>Não circulante</b>				
Propriedades para investimentos		1.952.619	1.952.619	1.952.619
Imobilizado	6	20.594.634	19.412.233	18.599.113
		<u>22.547.253</u>	<u>21.364.852</u>	<u>20.551.732</u>
		<u>31.362.580</u>	<u>29.851.792</u>	<u>28.413.810</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Demonstrações dos superávits

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

	Nota	2011	2010 (Ajustado)
<b>Receitas</b>			
Doações internacionais	12	22.428.466	18.399.141
Subsídios governamentais	12	3.990.941	3.649.637
Doações nacionais	12	3.317.457	3.816.376
Aluguéis		663.825	322.874
		<u>30.400.689</u>	<u>26.188.028</u>
<b>Receita / (despesas) operacionais</b>			
Despesas com pessoal	13	(17.564.972)	(13.749.662)
Despesas gerais e administrativas	14	(12.142.679)	(10.911.983)
Depreciação		(580.268)	(619.248)
Outras receitas / (despesas) operacionais		1.255.549	(42.651)
		<u>(29.032.370)</u>	<u>(25.323.544)</u>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<u>1.368.319</u>	<u>864.484</u>
Despesa financeira		(119.868)	(53.482)
Receita financeira	15	794.352	205.479
<b>Resultado financeiro</b>		<u>674.484</u>	<u>151.997</u>
<b>Superávit do exercício</b>		<u>2.042.803</u>	<u>1.016.481</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Aldeias Infantis SOS Brasil

### Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

	2011	2010 (ajustado)
<b>Superávit do exercício</b>	2.042.803	1.016.481
<b>Outros resultados abrangentes</b>		
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	<u>-</u>	<u>(880.589)</u>
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<u>2.042.803</u>	<u>135.892</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Aldeias Infantis SOS Brasil

### Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

	Nota	Superávit acumulado	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2010 (ajustado)</b>		15.156.372	521.200	15.677.572
Ajuste de avaliação patrimonial		-	(880.589)	(880.589)
Superávit do exercício (ajustado)		1.016.481	-	1.016.481
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010 (ajustado)</b>		16.172.853	(359.389)	15.813.464
Ajuste de avaliação patrimonial		-	806.282	806.282
Baixa de ajuste de avaliação patrimonial para alienação de instrumento financeiro	15	-	(446.893)	(446.893)
Superávit do exercício		2.042.803	-	2.042.803
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>		<u>18.215.656</u>	<u>-</u>	<u>18.215.656</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Aldeias Infantis SOS Brasil

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

	2011	2010 (Ajustado)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Superávit do exercício</b>	2.042.803	1.016.481
<b>Ajustes por</b>		
Depreciação	561.067	658.792
Valor residual do ativo permanente baixado	176.597	(30.918)
Baixa de instrumentos financeiros	(446.893)	-
Redução em provisões para contingências	(1.584.979)	(723.874)
	<u>748.595</u>	<u>920.481</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
(Aumento) / redução em aplicações financeiras	(586.096)	373.465
Redução / (aumento) em outros créditos	849.478	(1.211.190)
Aumento em fornecedores e outras contas a pagar	653.277	223.130
(Redução) / aumento em impostos e obrigações a recolher	(243.677)	45.092
Aumento em salários, encargos e férias a pagar	245.766	150.862
Aumento em receita diferida	137.925	1.638.467
	<u>1.805.268</u>	<u>2.140.307</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>1.805.268</u>	<u>2.140.307</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	<u>(1.920.065)</u>	<u>(1.440.994)</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<u>(1.920.065)</u>	<u>(1.440.994)</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>		
Ganho (perda) em títulos e valores mobiliários disponível para venda	<u>806.282</u>	<u>(880.589)</u>
<b>Caixa proveniente das (usado nas) atividades de financiamento</b>	<u>806.282</u>	<u>(880.589)</u>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>691.485</u>	<u>(181.276)</u>
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	531.351	712.627
No fim do exercício	<u>1.222.836</u>	<u>531.351</u>
	<u>691.485</u>	<u>(181.276)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

### 1 Contexto operacional

A Aldeias Infantis SOS Brasil (“Associação”) é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos ou econômicos, exclusivamente de finalidade filantrópica e cultural. A Associação tem por finalidade criar, implantar, organizar, administrar e fiscalizar os Projetos SOS, destinados a prestar assistência, dar formação a crianças que, por qualquer motivo, foram privadas da ação educativa da família, sem distinção de raça, cultura ou credo religioso. Os recursos financeiros necessários para a manutenção das atividades são originados, basicamente, de doações de padrinhos (doadores voluntários) e/ou sócios nacionais e estrangeiros.

Em 2011, a Administração realizou diversos convênios Municipais, Estaduais e Federais no valor de R\$ 4.559.451, com objetivo de promover a convivência familiar e comunitária, e a prevenção à violação de direitos de crianças e adolescentes, com ações como acolhimento institucional, música, artes, capacitação profissional, escolarização e oficinas de promoção de cidadania.

Em dezembro de 2011, existiam 15 Aldeias SOS Brasil, constituídas, principalmente, por Casas Lares (“Aldeias”), Comunidades Jovens, Jovens Assistidos, Centros Sociais e Centros Comunitários, os quais realizaram os seguintes atendimentos (dados não auditados):

		Atendidos						
Estado	Cidade	Aldeia	Jovens assistidos	Centro social	Centro comunitário	Atendidos indiretos	Total	
AM	Manaus	124	3	350	450	618	1.545	
BA	Lauro Freitas	83	6	136	96	64	385	
DF	Brasília	84	4	352	-	226	666	
MG	Juiz de Fora	88	4	179	347	176	794	
PB	João Pessoa	92	4	191	531	384	1.202	
PR	Goioerê	58	4	-	150	64	276	
RJ	Jacarepaguá	85	9	200	503	316	1.113	
RJ	Pedra Bonita	-	3	-	-	-	3	
RN	Caicó	112	4	277	457	197	1.047	
RS	Santa Maria	80	4	348	300	53	785	
RS	Porto Alegre	87	4	315	-	54	460	
SP	Poá	108	2	104	568	110	892	
SP	São Bernardo do Campo	74	4	282	307	131	798	
SP	Rio Bonito	81	6	320	323	450	1.180	
SP	Campinas	52	-	-	77	44	173	
PE	Recife	-	-	300	1.226	828	2.354	
PE	Igarassu	125	-	185	-	63	373	
	Total em 2011	<u>1.333</u>	<u>61</u>	<u>3.539</u>	<u>5.335</u>	<u>3.778</u>	<u>14.046</u>	
	Total em 2010	<u>1.470</u>	<u>46</u>	<u>3.419</u>	<u>4.871</u>	<u>-</u>	<u>9.806</u>	

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em Reais)*

Todo o trabalho desenvolvido é realizado em regime de total gratuidade para com 100% de seus atendidos.

### **2 Base de Preparação**

#### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo conselho diretor da Associação em 13 de março de 2012.

#### **2.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- a. Ativo imobilizado recebido em doação mensurado pelo valor justo;
- b. Propriedades para investimento mensuradas pelo valor justo;
- c. Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado e
- d. Instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

#### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas para milhar, exceto quando indicado de outra forma.

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

### 2.4 *Uso de estimativas e julgamentos*

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado (nota 6), provisão para contingências (nota 9) e a mensuração de instrumentos financeiros (nota 16).

### 2.5 *Correção de erros*

#### *Prática contábil de reconhecimento de receita*

Durante o exercício de 2011 a Associação identificou a necessidade de corrigir, para exercícios anteriores, a forma de reconhecimento da receita com doações internacionais relacionada aos valores recebidos e aplicados em ativos imobilizado (construções ou reformas), que deveria ter sido registrada como receita diferida e reconhecida na demonstração do superávit, como receita efetiva, no mesmo prazo e proporção da depreciação dos ativos construídos. Anteriormente, os recursos recebidos para serem empregados na aquisição do ativo imobilizado apesar de terem restrição de uso impostas pelo doador e penalidades caso os recursos não fossem empregados de acordo com os projetos pré-aprovados, eram registrados diretamente como receita, no resultado do exercício. O efeito acumulado desses ajustes relacionados a esse assunto no patrimônio social são de R\$ 4.870.150 em 1º de janeiro de 2010 e R\$ 6.508.617 em 31 de dezembro de 2010.

A Associação acredita que a correção na mensuração da receita considerando seu diferimento de acordo com a incorrência das despesas de depreciação e despesas de custeio apresentam informações mais relevantes sobre o desempenho da Entidade e também uma melhor apresentação de sua situação patrimonial e financeira.

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Além disso, foi corrigida em 2010 a estimativa das vidas úteis dos ativos para fins de depreciação em atendimento ao CPC 27, uma vez que foi observado que as condições avaliadas para determinação da vida útil remanescente do imobilizado eram vigentes desde o início do ano de 2010, uma vez que a Administração da Associação entendeu que houve um erro na determinação da estimativa anteriormente utilizada. O efeito desse ajuste relacionado a esse assunto no patrimônio social foi de R\$ 831.792 em 31 de dezembro de 2010.

A apresentação das retificações de exercícios anteriores está sendo efetuada em conexão com o requerimento do CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro e CPC 26 - apresentação das demonstrações contábeis que requerem a divulgação do montante da retificação no início do período anterior mais antigo apresentado. Por isso, está sendo apresentado o balanço patrimonial com 3 colunas com a indicação dos saldos em 1º de janeiro de 2010.

Passivo	Saldos em 1º de janeiro de 2010	Ajustes	Saldos em 1º de janeiro de 2010 (ajustado)
<b>Circulante</b>			
Outros passivos circulantes	<u>4.001.565</u>	-	<u>4.001.565</u>
<b>Não Circulante</b>			
Recursos aplicados em imobilizados	-	4.870.150	4.870.150
Provisão para contingências	<u>3.864.523</u>	-	<u>3.864.523</u>
	<u>3.864.523</u>	<u>4.870.150</u>	<u>8.734.673</u>
<b>Patrimônio social</b>			
Superávit acumulado	20.026.522	(4.870.150)	15.156.372
Ajustes de avaliação patrimonial	<u>521.200</u>	-	<u>521.200</u>
	<u>20.547.722</u>	<u>(4.870.150)</u>	<u>15.677.572</u>
<b>Total do passivo</b>	<u>28.413.810</u>	-	<u>28.413.810</u>

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Ativo	31/12/2010	Ajustes	31/12/2010 (ajustado)
<b>Circulante</b>			
Outros ativos circulantes	<u>8.486.940</u>	— -	<u>8.486.940</u>
<b>Não Circulante</b>			
Propriedade para investimento	1.863.540	89.079	1.952.619
Imobilizado	<u>18.669.520</u>	<u>742.713</u>	<u>19.412.233</u>
	<u>20.533.060</u>	<u>831.792</u>	<u>21.364.852</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>29.020.000</u>	<u>831.792</u>	<u>29.851.792</u>
<b>Passivo</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>Ajustes</b>	<b>31/12/2010 (ajustado)</b>
<b>Circulante</b>			
Outros passivos circulantes	<u>4.389.062</u>	— -	<u>4.389.062</u>
<b>Não Circulante</b>			
Recursos aplicados em imobilizados	-	6.508.617	6.508.617
Provisão para contingências	<u>3.140.649</u>	— -	<u>3.140.649</u>
	<u>3.140.649</u>	<u>6.508.617</u>	<u>9.649.266</u>
<b>Patrimônio social</b>			
Superávit acumulado	21.849.678	(5.676.825)	16.172.853
Ajustes de avaliação patrimonial	<u>(359.389)</u>	— -	<u>(359.389)</u>
	<u>21.490.289</u>	<u>(5.676.825)</u>	<u>15.813.464</u>
<b>Total do passivo</b>	<u>29.020.000</u>	<u>831.792</u>	<u>29.851.792</u>

O efeito no superávit do exercício de 2010 foi:

Descrição	2010
Superávit do exercício (anteriormente apresentado)	1.823.156
Ajuste nas receitas	(1.638.467)
Ajuste na despesa de depreciação	<u>831.792</u>
Superávit do exercício (ajustado)	<u>1.016.481</u>

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

### 3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação, exceto conforme comentado na nota explicativa 2.5, que trata das correções nas políticas contábeis.

#### a. *Moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Associação pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

#### b. *Instrumentos financeiros*

##### *Ativos financeiros não derivativos*

A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Associação não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando se transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Associação nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Associação tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em Reais)*

A Associação tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: registrados pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

### *Registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzido de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros créditos.

### *Caixa e equivalente de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

### *Aplicações financeiras*

As aplicações financeiras referem-se aos recursos aplicados em instituições financeiras de primeira linha, estando tais recursos classificados fora do grupo de caixa e equivalentes de caixa em função de não fazerem parte da gestão do dia a dia da Associação.

### *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Ativos financeiros disponíveis para venda são registrados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio social. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

Os investimentos da Associação em ações negociadas na BOVESPA são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

### *Passivos financeiros não derivativos*

A Associação reconhece os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Associação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

### *c. Ativo imobilizado*

#### *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessárias. Os ativos imobilizados recebidos em doações são mensurados à valor justo.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Associação inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

O software comprado, que é parte integrante da funcionalidade de um equipamento, é capitalizado como parte daquele equipamento.

#### *Custos subsequentes*

Itens do custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Associação e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

#### *Depreciação*

A depreciação acumulada é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

As taxas equivalentes a vida útil média estimada dos ativos para o exercício corrente e período comparativo são as seguintes:

Edificações	2,5%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos	10%
Computadores e periféricos	20%
Veículos	20%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### ***d. Propriedades para investimentos***

A Associação possui propriedades para investimentos representados por imóveis para locação e terrenos e imóveis para arrendamento mensurados a valor justo.

### ***e. Redução ao valor recuperável***

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os valores de ativos intangíveis sem vida útil definida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor, entretanto, a Administração da Associação não identificou qualquer indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos.

### ***f. Benefícios a empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Dentre os benefícios oferecidos pela Associação não há benefícios que nos indique necessidade de se constituir um passivo atuarial, bem como não possui qualquer benefício pós emprego a colaborador que possa gerar uma obrigação futura.

### **g. Provisões e passivos circulantes e não circulantes**

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

### **h. Receita diferida (passivo não circulante)**

As doações recebidas pela Associação que possuem restrição de uso e que somente podem ser empregadas na construção de ativos imobilizados previamente aprovados pelos doadores, são registradas no ativo imobilizado em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante, e serão apropriadas ao resultado do período no mesmo prazo e na mesma proporção das despesas de depreciação dos bens construídos com os recursos das doações.

### **i. Reconhecimento de receitas e apuração do resultado**

O resultado do exercício é apurado de acordo com o regime de competência. A Associação possui 4 principais tipos de receita (receitas com doações internacionais, receitas com subsídios governamentais, receitas com doações nacionais e receitas com alugueis).

As receitas com doações internacionais e receitas com doações nacionais são reconhecidas no resultado do exercício quando efetivamente recebidas em função da Associação não conseguir estimar, com razoável precisão, as datas e os valores que tais doações serão efetivamente recebidas.

As receitas com alugueis são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

As doações com subsídios governamentais são reconhecidas de acordo com o requerido pelo CPC 07 (R1) subvenções governamentais, da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o caixa em contrapartida a um passivo circulante.
- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos referentes aos recursos subsidiados, as despesas e receitas correspondentes são reconhecidas no resultado, em montantes equivalentes.
- **Rendimentos de aplicações financeiras:** Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projetos a no passivo circulante.

### *j. Receitas financeiras*

As receitas financeiras abrangem, basicamente, as receitas de juros sobre aplicações financeiras e o ganho na alienação de ações. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

## 4 Aplicações financeiras

	2011	2010	01/01/2010
Recursos vinculados (a)	640.086	901.971	500.334
Aplicação financeira (b)	3.786.580	518.024	412.537
Investimento em ações (c)	-	2.420.575	3.301.164
	<u>4.426.666</u>	<u>3.840.570</u>	<u>4.214.035</u>

(a) Representam recursos financeiros relacionados a convênios com prefeituras e financiamento de novos programas na região Nordeste.

(b) Representam recursos financeiros mantidos para uso das operações da Associação, composto por títulos de renda fixa atrelados a remuneração do Certificado de Depósito Interbancário.

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

(c) Refere-se à carteira de ações recebida como doação em agosto de 2009. Em 2011 as ações foram vendidas e aplicadas em fundos para o financiamento de novos programas. O ganho na alienação está demonstrado na nota explicativa 15.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

### 5 Contas de poupança - Aportes de padrinhos

	2011	2010	01/01/2010
Contas de poupança - Ativo	<u>2.446.423</u>	<u>2.546.139</u>	<u>2.577.726</u>
Contas de poupança - Passivo	<u>2.446.423</u>	<u>2.546.139</u>	<u>2.577.726</u>

Referem-se a valores recebidos de padrinhos internacionais das crianças acolhidas nas famílias das Aldeias. As remessas são nominativas e mantidas em contas de poupança individualizadas, por criança, podendo ser resgatadas apenas quando da sua emancipação, sua reintegração familiar ou por ordem judicial.

Por tratarem-se de recursos que são administrados pela Associação porém com a obrigação de repasse as crianças assistidas pelos padrinhos, os montantes relacionados às contas de poupança são registradas por valores equivalentes em contas de ativo e passivo.

### 6 Imobilizado

As movimentações do custo e da depreciação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, estão demonstrada nos quadros abaixo:

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

### Movimentação do custo de 01/01/2010 a 31/12/2010

Descrição	01/01/2010	31/12/2010		
	Custo	Adições	Baixas	Custo
<b>Custo</b>				
Terrenos	1.647.654	-	-	1.647.654
Edifícios	18.777.967	-	(155.963)	18.622.004
Móveis e utensílios	829.034	55.677	-	884.711
Veículos	784.251	6.150	-	790.401
Equipamentos e computadores	1.871.309	922.811	(53.327)	2.740.793
Construções em andamento	<u>1.565.029</u>	<u>456.356</u>	<u>-</u>	<u>2.021.385</u>
<b>Total</b>	<u>25.475.244</u>	<u>1.440.994</u>	<u>(209.290)</u>	<u>26.706.948</u>

Descrição	01/01/2010	31/12/2010		
	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
<b>Depreciação</b>				
Edifícios	(4.968.206)	(181.239)	158.493	(4.990.952)
Móveis e utensílios	(498.471)	(65.858)	15.331	(548.998)
Veículos	(340.277)	(151.633)	19.850	(472.060)
Equipamentos e computadores	<u>(1.069.177)</u>	<u>(260.062)</u>	<u>46.534</u>	<u>(1.282.705)</u>
<b>Total</b>	<u>(6.876.131)</u>	<u>(658.792)</u>	<u>240.208</u>	<u>(7.294.715)</u>
<b>Saldo líquido</b>	<u>18.599.113</u>	<u>782.202</u>	<u>30.918</u>	<u>19.412.233</u>

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

### Movimentação da depreciação de 31/12/2010 a 31/12/2011

Descrição	31/12/2010	31/12/2011		
	Custo	Adições	Baixas	Custo
<b>Custo</b>				
Terrenos	1.647.654	-	-	1.647.654
Edifícios	18.622.004	74.623	-	18.696.627
Móveis e utensílios	884.711	102.056	(51.728)	935.039
Veículos	790.401	216.245	(76.210)	930.436
Equipamentos e computadores	2.740.793	625.306	(122.586)	3.243.513
Construções em andamento	<u>2.021.385</u>	<u>901.835</u>	<u>(103.430)</u>	<u>2.819.790</u>
<b>Total</b>	<u>26.706.948</u>	<u>1.920.065</u>	<u>(353.954)</u>	<u>28.273.059</u>
Descrição	31/12/2010	31/12/2011		
	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
<b>Depreciação</b>				
Edifícios	(4.990.952)	(7.911)	-	(4.998.863)
Móveis e utensílios	(548.998)	(66.985)	42.840	(573.143)
Veículos	(472.060)	(121.572)	43.000	(550.632)
Equipamentos e computadores	<u>(1.282.705)</u>	<u>(364.599)</u>	<u>91.517</u>	<u>(1.555.787)</u>
<b>Total</b>	<u>(7.294.715)</u>	<u>(561.067)</u>	<u>177.357</u>	<u>(7.678.425)</u>
<b>Saldo líquido</b>	<u>19.412.233</u>	<u>1.358.998</u>	<u>(176.597)</u>	<u>20.594.634</u>

### 7 Salários, férias e encargos a pagar

	2011	2010	01/01/2010
Salários e ordenados a pagar	4.964	7.235	9.352
Provisão para férias e encargos sobre férias	<u>1.452.893</u>	<u>1.204.856</u>	<u>1.051.877</u>
	<u>1.457.857</u>	<u>1.212.091</u>	<u>1.061.229</u>

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

### 8 Receita diferida

2011	2010	01/01/2010
<u>6.646.542</u>	<u>6.508.617</u>	<u>4.870.150</u>

Conforme demonstrado na nota explicativa 3(h), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação do ativo imobilizado.

As principais obras realizadas com recursos vinculados provenientes de entidades relacionadas no exterior foram:

	Saldo 2011
Igarassu	4.055.890
Brasília	919.315
Manaus	618.610
Engenho do Meio	582.323
Outras	<u>470.404</u>
Total	<u>6.646.542</u>

### 9 Provisão para contingências

A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso. As movimentações na provisão para contingências nos exercícios de 2010 e 2011 são apresentadas a seguir.

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

	<u>2009</u>	<u>2010</u>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Adição</b>	<b>Reversões e pagamentos</b>	<b>Saldo Final</b>
Trabalhistas	1.555.133	-	(138.645)	1.416.488
Cíveis	338.125	876	(329.365)	9.636
Tributária				
INSS	1.123.437	21.927	-	1.145.364
IPTU	<u>847.828</u>	<u>309.806</u>	<u>(588.473)</u>	<u>569.161</u>
	<u>3.864.523</u>	<u>332.609</u>	<u>(1.056.483)</u>	<u>3.140.649</u>
	<u>2010</u>	<u>2011</u>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Adição</b>	<b>Reversões e pagamentos</b>	<b>Saldo Final</b>
Trabalhistas	1.416.488	-	(1.100.734)	315.754
Cíveis	9.636	-	(9.636)	-
Tributária				
INSS	1.145.364	94.552	-	1.239.916
IPTU	<u>569.161</u>	<u>36.512</u>	<u>(605.673)</u>	<u>-</u>
	<u>3.140.649</u>	<u>131.064</u>	<u>(1.716.043)</u>	<u>1.555.670</u>

### *Processos de natureza trabalhistas*

As provisões trabalhistas foram constituídas com base em opinião dos consultores jurídicos da Associação quanto à possibilidade de perda dos processos, considerando inclusive os valores dos depósitos judiciais já efetuados, e não são esperadas perdas no encerramento desses processos, além dos valores já provisionados. A Associação adota mecanismos de avaliação dos valores indicados pelos seus consultores jurídicos.

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

**INSS quota patronal** - As contingências tributárias referem-se, à discussão relativa à cobrança de INSS sobre a Aldeias de São Bernardo do Campo/SP para os meses de novembro e dezembro de 1991 e exercícios de 1992 a 1999, período que a Aldeias de São Bernardo não recolheu a quota patronal apesar de não possuir Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social e ainda não ter aderido ao processo unificação de todas as Aldeias no Brasil num único escritório nacional e CNPJ. O valor da quota patronal não recolhida está sendo provisionado com acréscimo de multa e juros e foi classificado pela Administração baseado na opinião dos assessores jurídicos, com risco de perda provável.

**IPTU** - Trata-se da discussão relativa à cobrança de IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano) dos municípios de São Paulo e Rio de Janeiro referente aos exercícios de 1994 a 2006. Com base na opinião dos assessores jurídicos, que julgaram os riscos de perdas dessas ações como remota a Administração reverteu a provisão durante o exercício de 2011.

**Ativo contingente** - A Associação vem discutindo na justiça junto a Fazenda Pública da Comarca do Rio de Janeiro ação ordinária de inconstitucionalidade das alíquotas progressivas de IPTU nos exercícios de 1994 a 1999, reivindicando a devolução das quantias recolhidas. A ação foi transitada em julgado sendo reconhecida a inconstitucionalidade das alíquotas progressivas de IPTU condenando o Município do Rio de Janeiro a restituir os montantes pagos pela Associação. Apesar de transitado em julgado nenhum ativo foi reconhecido, nesse momento, em função da Associação não possuir condições de apurar, com razoável segurança, os montantes que serão restituídos. Porém, estimativas iniciais dos assessores jurídicos, atribuem como valor de ressarcimento na ordem em R\$ 520 mil.

### 10 Patrimônio social

O patrimônio social da Associação foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits acumulados.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para outra entidade congênere integrante do sistema SOS ou, na ausência desta, para outra entidade afim, respeitando-se a unidade federativa onde estiver localizado o patrimônio, devidamente registrado no Conselho Nacional de Assistência Social, ou uma entidade pública.

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

### *Remuneração da administração*

O Estatuto Social da Associação possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho Diretor e Conselho Fiscal. Dessa forma, a Associação não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

### **11 Partes relacionadas**

A Associação possui em seu Estatuto Social a obrigação de utilizar como modelo a metodologia e os princípios da SOS - Kinderdorf International, durante o exercício de 2011 a Associação teve receita de doações da SOS - Kinderdorf International de R\$ 22.428.466 (R\$ 18.399.141 em 2010).

### **12 Receita de doações e contribuições**

	2011	2010
Doações internacionais:		
Hermann Gmeiner Fonds Deutschland - HGFD	16.737.379	13.446.888
Padrinhos Viena	3.626.336	4.157.874
SOS - Suíça	303.079	271.470
SOS - Estados Unidos da América	80.356	-
SOS - Kinderdorpen	790.600	-
SOS - Dinamarca	205.266	181.883
SOS - UK	103.504	65.571
SOS - Suécia	208.116	71.463
SOS - Bélgica	221.801	-
SOS - Noruega	-	84.500
Outras	<u>152.029</u>	<u>119.492</u>
Total	<u>22.428.466</u>	<u>18.399.141</u>

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

	2011	2010
Subsídios governamentais:		
Municipais		
Prefeitura Municipal de São Paulo	1.392.159	1.194.317
Prefeitura Municipal de São Bernardo dos Campos	310.667	325.762
Prefeitura Municipal de Campinas	872.905	799.632
Prefeitura Municipal de Juiz de Fora	472.740	458.312
Prefeitura Municipal de Poá	264.822	171.217
Outras	209.913	151.633
Estaduais	418.608	505.417
Federais	<u>49.127</u>	<u>43.347</u>
Total	<u>3.990.941</u>	<u>3.649.637</u>
Doações nacionais:		
Amigos	923.880	1.262.775
Empresas	1.494.379	1.012.979
Mercadorias	159.501	130.307
Eventos e produtos	75.917	42.506
Outras doações	508.521	-
Heranças e legados	<u>155.259</u>	<u>1.367.809</u>
Total	<u>3.317.457</u>	<u>3.816.376</u>

### 13 Despesas com pessoal

	2011	2010
Salários e encargos sociais	(15.187.763)	(11.948.074)
Benefícios	(1.938.763)	(1.393.429)
Indenizações	<u>(438.446)</u>	<u>(408.159)</u>
	<u>(17.564.972)</u>	<u>(13.749.662)</u>

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

### 14 Despesas gerais e administrativas

	2011	2010
Despesas com alimentação	(3.004.817)	(2.710.533)
Despesas com materiais escolares, medicamentos e vestuário	(1.739.853)	(1.449.155)
Despesas com água, energia elétrica e telefone	(1.577.847)	(1.278.412)
Manutenção, conservação e reparo	(1.518.305)	(1.287.802)
Serviços de terceiros	(1.389.232)	(972.655)
Veículos e conduções	(1.203.905)	(930.751)
Aluguéis	(775.924)	(503.294)
Materiais de escritório, higiene e limpeza	(708.127)	(625.952)
Despesas com casa lar	(473.713)	(546.205)
Publicidade e comunicação	(337.956)	(439.189)
Reversão de provisão para contingências (Nota 9)	1.584.979	723.874
Outras	<u>(997.979)</u>	<u>(890.909)</u>
	<u>(12.142.679)</u>	<u>(10.910.983)</u>

### 15 Receita financeira

	2011	2010
Receitas e rendimentos de aplicações financeiras	347.459	205.479
Ganho na alienação de ações (nota 4)	<u>446.893</u>	<u>-</u>
	<u>794.352</u>	<u>205.479</u>

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em Reais)*

### 16 Instrumentos financeiros

#### *Gerenciamento de riscos financeiros*

A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Associação a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco.

#### *Estrutura do gerenciamento de risco*

As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados freqüentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

#### *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Associação caso uma contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de doações e em títulos de investimento.

Para mitigar esses riscos, a Associação adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. No que tange às instituições financeiras, a Associação somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating* e aplicações em títulos de renda fixa.

A Administração não espera que qualquer contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

### *Exposição a riscos de crédito*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	2011	2010	01/01/2010
Caixa e equivalentes de caixa		1.222.836	531.351	712.627
Aplicações financeiras	4	4.426.666	3.840.570	4.214.035
Outros créditos		<u>719.402</u>	<u>1.568.880</u>	<u>357.690</u>
		<u>6.368.904</u>	<u>5.940.801</u>	<u>5.284.352</u>

### *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco da Associação encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação.

A Associação apresentava em 31 de dezembro de 2011 um saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de R\$ 5.649.502 frente a um passivo circulante (sem considerar contas de poupança - aportes de padrinhos) na mesma data base de R\$ 2.481.158 o que representa uma liquidez livre de R\$ 3.168.344 (liquidez livre de R\$ 2.789.806 em 2010).

As maturidades contratuais de passivos financeiros são de até 6 meses para os fornecedores que possuem saldos de R\$ 68.115 em 31 de dezembro de 2011, não havendo nenhum passivo financeiro com vencimento superior a 6 meses.

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em Reais)*

### ***Risco de mercado***

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de prestação do serviço de assistência social. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Esse risco é mitigado uma vez que o principal componente do custo refere-se custo de pessoal fixado em moeda nacional e de acordo com o dissídio das categorias.

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do CDI em certificado de depósito interbancário e fundos renda fixa.

### **17 Cobertura de seguros**

A Associação possui política de efetuar cobertura de seguros para veículos e contra riscos diversos, de acordo com a avaliação da Administração. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### **18 Imunidade Tributária**

Tendo em vista que a Associação não distribui parcela de seu patrimônio, ou de suas rendas, a título de lucro ou participação nos resultados, aplica integralmente no País os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém a escrituração regular de suas receitas e despesas, ela está imune ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, ao PIS, à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e aos impostos municipais e estaduais de acordo com os dispositivos da Constituição da República Federativa do Brasil e do Código Tributário Nacional - CTN.

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

A Associação possui os seguintes registros de suas atividades: reconhecida de Utilidade Pública Federal conforme publicado no Diário Oficial da União em 24 de abril de 1995 e com renovação da certidão válida até 30 de abril de 2012, Certificado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto 48.451 de 20/01/200; Certificado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 2.075 de 28/12/1993 e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (conforme o Decreto 6308/2007 que teve seus parâmetros nacionais definidos através da resolução nº 16/CNAS de 05 de maio de 2010 publicado no Diário Oficial da União em 19/05/2010, as entidades passaram a prestar contas ao Conselho Municipal de sua sede – no caso Conselho Municipal de Assistência Social - SP com validade até 14/04/2014); Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - SP - com validade até 29/06/2012, Certidão Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania (SJDC nº 1763/2011) emitido em 22 de dezembro de 2011 e Declaração ITCMD com validade até 28/04/2012.

### ***Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social***

A Associação possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social com validade até 13 de agosto de 2010. Conforme previsto no art. 8 do Decreto n.º 7.237 de 20 de julho de 2010, e considerando que a Associação protocolou tempestivamente o pedido de renovação do referido certificado, o mesmo serve como prova legal de certificação para todos os fins legais.

Além disso, a Associação cumpre os seguintes requisitos previstos no art. 29 da Lei 12.101 que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social:

I - não percebam seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos;

II - aplique suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais;

III - apresente certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS;

# Aldeias Infantis SOS Brasil

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

IV - mantenha escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;

V - não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto;

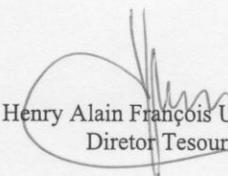
VI - conserve em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial;

VII - cumpra as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária;

VIII - apresente as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.

A Associação possui a totalidade de suas ações sociais efetuadas de forma gratuita sendo o tipo de assistência que presta associado ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, tendo incorrido em despesas operacionais na consecução de seus objetivos sociais no montante de R\$ 29.032.370 em 2011 (R\$ 25.323.544 em 2010), tendo usufruído de isenções previdenciárias (quota patronal) no montante de R\$ 2.791.941 em 2011 (R\$ 2.355.812 em 2010).

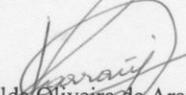
A aprovação dos cálculos, bem como das premissas utilizadas pela Associação estão vinculadas às prestações futuras de contas junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.



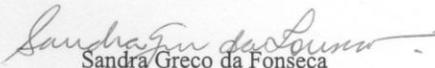
Henry Alain François Ubersfeld  
Diretor Tesoureiro



Paulo Gaio de Castro Júnior  
Diretor Presidente



Rosenilda Oliveira de Araújo  
CRC 1SP221518/0-3



Sandra Greco da Fonseca  
Gestora Nacional